



ENTRELAÇANDO CONHECIMENTOS E SABERES: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA INDÍGENA MARCOLINO LILI – AQUIDAUANA-MS

Maria, Elisangela Castedo¹; Zanon, Angela Maria².

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, ecmcursino@yahoo.com.br.

² Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, zanon.ufms@gmail.com.

Linha Temática nº 02: Educação ambiental formal.

Palavras chave: educação problematizadora, educação indígena, livro didático.

Esta pesquisa desenvolve uma análise das propostas de Educação Ambiental presentes nos livros didáticos e na sua utilização pedagógica, para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Indígena Marcolino Lili, localizada na aldeia indígena Lagoinha, Distrito de Taunay, Zona Rural do Município de Aquidauana/MS. Foi realizada uma análise crítica de caráter exploratório, descritivo e qualitativo. Trata-se, portanto de um estudo de caso porque visa à descoberta, a interpretação em contexto, buscando retratar a realidade. Dessa forma, a fundamentação teórica baseia-se na “educação problematizadora”, concepção de Paulo Freire, enfatizando o respeito que o educador deve ter pelo conhecimento trazido pelo educando para a escola, priorizando a problematização a partir da realidade imediata, questionando-os em sua relação com a natureza. O desenvolvimento da análise de conteúdo foi baseado nas concepções de Sossai et al. (1997) e Bardin (2006). O trabalho foi executado em quatro etapas. Primeira: consistiu em assistir as aulas dos professores indígenas optando pela “observação participante”. Segunda: foram realizadas entrevistas fechadas com os professores. Terceira: realização do levantamento de histórias e lendas Terena com entrevistas não estruturadas. Quarta: realizou-se análises de textos dos livros didáticos utilizados pelos professores indígenas. As observações das aulas apontaram que os professores indígenas são conhecedores de vários métodos de ensino, mas não existe, em sua maioria, uma preocupação em introduzir a EA nos conteúdos de ensino, a não ser em dias comemorativos dedicados às questões ambientais. Por meio de entrevistas verificou-se que os professores possuem uma visão simplista sobre meio ambiente, sendo necessário espaços para discussão e exercício da reflexão. Há histórias e lendas Terena que podem ser utilizadas no ensino de EA pelos professores indígenas. A análise dos livros didáticos indicou os componentes curriculares de Geografia e Ciências da Natureza com maior concentração de textos voltados ao trabalho com a EA.